



Sua ex.ª Antonia de tomar, tomára elle vêt o Simão nos Fornos d'Algodres, para lhe dar provas de amizade, e dedicação, e elle ter occasião de se julgar mais uma vez devedor de favores a S. ex., que com esta gloria, ainda mais conserva a sua importante saude.



udo no mundo é uma completa illusão, e a maior parte das cousas que se apresentam a nossos olhos são o contrario do que vemos. Quem vê, por exemplo, o tio Rodrigo, cuidará que é isto, aquillo, e aquell'outro, e no fim é um papa gallinhas, uma rapoza muito feia; as palavras são como as cerejas etc. etc.

Ahi anda em Lisboa um grupo composto de um ratão com um macaco, e uma mulher a tocar realejo. Pois, senhores, é um engano, é o Mendes disfarçado de vestia de chita, que toca um realejo, e realejo de Lei. (diz-se de qualquer cousa que é muito boa); e o Rebellinho conduzindo um petit simon, que salta, pula, dança, brinca e apanha os seus 10 rs. Este grupo, ou antes este apontado, é uriuendo da ilha direita, em 27, 0', 4', 6" latitude norte do convento das Francezinhas.

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d..... ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER.



manhã é dia cheio. Levante-se cedo, vá vêr a parada do Juramento, e á noite ao Jardim Mythologico, para vêr a peça final do fogo, que é expressamente feita para festejar o dia.

Saberá que a sorte grande sahiu no n.º 18763, e que o Alcaide de Faro pechinhou com a loteria — Campeão — Pão quente e C.ª..... Rebeca tinha um vinhem, Salomão e Mizael não entraram no rancho, e

Se você ao casamento Vem com esse casação



Estamos autorizados para declarar que o exm.º sr. duque de ours, que vai levar as boas festas á estrella do norte, leu o numero passado do Burlesco; riu-se, mas não gostou. O que faria elle se soubesse o nome do sujeito que nos deu os esclarecimentos!... Pois saiba que foi um dos signatarios da tal felicitação! Isto é com toda a certeza, mas da nossa parte nunca o saberá, por que não queremos comprometter um esperta lhão que elles cuidam ser dos mais acerrimos defensores da real pigigem, mas que petisca com a historia! Tem lá muitos assin.....



segunda feira foram 5 de Julho. Faz 19 annos que os da ESTRELLA DO NORTE pozeram luminarias, deitaram foguetes, deram abraços e algumas cacetadas para festejar a tomada da esquadra dos malhados. O alto das Chagas, feira quotidiana de cacetes de cordão encarnado, estava apinhado de defensores dos inaufereveis direitos, mais contentes que gatos á vista de carapaus fritos. Deve notar-se que as luminarias foram espontaneas por dois motivos: 1.º Porque como os vidraceiros nesse tempo não tinham mãos a medir, e aquelles a quem seringavam os vidros não podiam esperar, tratavam de os acatellar com lanternas. 2.º Porque a noticia foi um cação daquelles, que alguns patetas engolem muito a meudo. Por consequencia, tambem elles uma vez espontaneamen

Vá comprar outro bilhete Na loja do Campeão.

Descobriu-se um methodo de magnetisar as baléas dentro d'agoa, e apanha-las assim mais facilmente! Que me diz a esta? Confesso-lhe que tenho medo que magnetisem o Rebellinho, e que assim o obriguem a confessar o que realmente é, o que ninguem até agora sabe; mas basta que elle lá saiba a ordem que tem.

Tive bastante pena de não poder ir vêr o morgado dos alhos picar um boi, mas lá foi o praticante em meu nome, e com ordem de lhe atirar ao nariz com uma corôa de alfavaca de cobra (botanicamente chamada — parietaria).

Vamos ter theatro francez, em D. Fernando, e diz-se que vão alargar o theatro Meu caro, peça a algum santo da sua devoção para que não venha misturado com alguma cousa boa (o que será raro) algum Dargis para nos apoquentar o espirito, e

te pozeram luminarias por terem perdido a frota e o seu Vasco da Gama, que ia de mandar os mares das Trepizondas.

Depois não se encontrava um grupo onde se não perguntasse: — Então quando vem? Está em Cascaes. Já chegou? Está entrando. Já se avista? Está defronte de Paço d'Arcos, etc. etc. Oculos, lunetas, olhos e narizes cresciam aos palmos no alto de Santa Catharina, virados para a barra, á espera do homem das botas, e 24 horas depois havia beico a todo o preço! Porém agora que já se passaram 19 annos, hade vir carregada de ouro, estrellas do norte, e muito panno de palha, conduzindo a reboque a nova raça de esperança, que nos hade tornar de uma vez, verdadeiramente felizes.



em-se notado este anno duas coincidencias mui célebres; muita abundancia de colheres de pau no mercado, e muita escacez em moscas a zumbiremos aos ouvidos! — Ora as colheres de pau parecem-se tanto com as moscas, como o Rebellinho com um tonel, o Mendes com um zabumba, ou o tio Rodrigo com uma gallinha; mas moscas e colheres, ou colheres e moscas tem-nos dado que pensar. Finalmente advinhámos. Quem não tem que fazer o que faz? Faz colheres, ou abre o nariz e apanha moscas. Aqui está a grande logar a folhetins e seringações.

Disse-me um freguez, que já estão escripturados tres cantores para S. Carlos — um (dizem) appellida-se Castellani, outro Rossi, e o terceiro é parente ou não sei que de Tamberlick, mas por ora creio que é fallatorio.

Disse-me hoje um cirurgião (mas daquelles que não é da opinião das naturezas privilegiadas) que no hospital dos alienados em Rilhafolles, existiam no dia 4 de Julho 165 homens e 173 mulheres, e que entre estes 338 infelizes, não ha um só que se diga — tem juizo. — Tambem não sei por que motivo sempre neste estado ha mais femeas que machos.

As massadas são prohibidas, e o riso é livre, e ainda é mais livre aquelle que tem a honra de assignar-se, em nome do Rebellinho, Mendes, e tio Rodrigo, seu amigo O CIDADÃO Braz Refresco.

de seringaço desenvolvida mais depressa, que a questão das indemnisações do contracto do tabaco. Perguntaremos: Quem é hoje em Lisboa que tem menos que fazer? São os agiotas, por consequência são elles os fabricadores de colheres de pau, e os que nos apanham todas as moscas; e além d'estas duas miserias, lá lhe vem de

dias em dias uma — continuação d'annunciação — para dar piosos a quem trabalha. E' justo que estes amigos estejam algum tempo a salsa parrilha, e marcella, em paga de outros terem estado por muito tempo a alôes, e magnezia. Realmente, tudo que é agiota, é assigante do BURLESCO, e quando lerem este

passa-tempo innocente, não-de-zer que somos ou muito raões, ou muito queixosos; pela primeira nada diremos, quanto á segunda só temos que nos queixar de Antonio de tomar nos seringar alguns mezes. Quanto aos supraditos, nunca lhes demos occasião de nos chuparem o sangue.

Responsável, Manoel de Jesus Coelho. — Imprensa de Manoel de Jesus Coelho — Anno 1852 — Rua do Poço dos Negros N.º 24.



UM SIMÃO SIN BRINCANDO EM LISBOA.

Lith. R. do L. 24